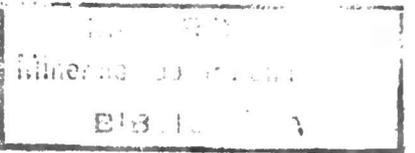


devolvendo, com
este livro à bi-

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

53.3/9
816.2)
739



COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL PARANAENSE - 1984

Apesar de não se dispor da totalidade das informações estatísticas que permitam uma avaliação precisa do comportamento da produção mineral em 1984, a análise e projeção de dados parciais e setoriais de volume e valor de produção e arrecadação do IUM (Imposto Único sobre Minerais), permite fazer algumas considerações sobre as tendências do mercado de minérios.

O ano de 1984, comparado com o ano anterior, não apresentou significativas variações em termos percentuais. Pequenos sinais de avanço foram detectados em alguns segmentos, representados mais por uma certa folga na disputa do mercado do que propriamente por um acréscimo de demanda.

A análise da série histórica da produção paranaense de minérios, nos últimos cinco anos, aponta 1983 como o pior, o "fundo do poço", eis que 1984 já apresenta uma estabilização em relação a 1983, revertendo a série descendente anterior e mesmo oferecendo um certo desafogo para alguns segmentos como "chumbo, prata, carvão e corretivos agrícolas". Os números estimativos disponíveis indicam que o setor dos insumos para construção civil (areia, brita, calcário para cimento) somente ofereceram uma recuperação parcial a partir do segundo semestre, o que manteve a média do ano ainda baixa. Mantidos os níveis de desempenho, em função do comportamento do segundo semestre, as perspectivas para o ano de 1985 são otimistas. Somente fatores limitantes à expansão da economia, como a falta de dinheiro no mercado, poderão tolher a possibilidade de manter um crescimento real em relação a 1983, já vislumbrado pelo comportamento dos últimos meses deste.

Lamentável foi a paralização, em 84, da única mina de fluorita no Estado, empreendimento paranaense, que teve sua produção interrompida por motivos não conhecidos, após negociado com grupo industrial nacional.

F. 553.2/9
(816.2)
C 139

Registro n. f588



Biblioteca/Mineropar

MINEROPAR
Minerais do Pará S.A.
BIBLIOTECA
n. 588 DATA 19/06/86

A INDÚSTRIA MINERAL PARANAENSE E A ATUAÇÃO DA MINEROPAR NO ANO DE 1984

Este importante segmento de base da indústria paranaense, dentro da estrutura administrativa do Estado está afeito à MINEROPAR, empresa de economia mista vinculada à SEIC. Embora, organizacionalmente trate-se de uma sociedade anônima dedicada à mineração, cabe à MINEROPAR desenvolver, igualmente, as linhas de ação do Governo para o setor, de forma a contribuir efetivamente para o seu desenvolvimento, buscando o equilíbrio entre os interesses do Estado e os interesses dos grupos econômicos, bem como entre os interesses sociais e os interesses técnico-econômicos próprios.

Em que pese a dependência da MINEROPAR ao Departamento Nacional da Produção Mineral-DNPM(MME), que é o órgão federal que tem a atribuição legal para controlar, fiscalizar e fomentar as atividades de mineração, a realidade é que a atuação desse órgão vem sendo esvaziada desde 1975, através de sucessivos cortes em sua dotação orçamentária. Isto posto, a MINEROPAR vem se esforçando na luta paranaense de garantir um nível mínimo de atividades para a residência do DNPM em Curitiba, através de convênio já renovado até maio/1985, além de lutar, lado a lado, com mineradores paranaenses, na justa reivindicação de um distrito do DNPM no Paraná, de modo a evitar transtornos e elevação de custos na tramitação dos processos e outras providências necessárias à legalização da atividade mineira.

Assim, as ações destinadas ao fortalecimento do setor se desenvolvem em duas frentes básicas: uma, aberta, voltada para o Setor Mineral e para a comunidade como um todo; outra, de caráter mais técnico em prospecção e pesquisa mineral, segundo metas da própria empresa, sem no entanto perder a perspectiva de que os recursos que geram estes investimentos são oriundos da sociedade e, por isso, devem buscar um retorno o mais desconcentrador possível.

1. PROMOÇÃO E FOMENTO DO SETOR MINERAL

A ação desta "face pública" da MINEROPAR objetivou maior integração com a comunidade, numa perspectiva de entendimento e adequação das ações do governo, através de respostas perseguidas, basicamente, em trabalhos desenvolvidos em íntimo contato com as classes interessadas no setor mineral, destacando-se:

- . Análise da Indústria Mineral Paranaense: estudo detalhado do setor minerário, envolvendo aspectos econômicos, geológicos de infra-estrutura, sociais e legais, dentre outros que permitem a programação de ações específicas para melhorar as diversas etapas da mineração paranaense. Tal estudo foi materializado em volume de consulta de 250 páginas, que se constitui em trabalho pioneiro no Brasil.
- . Matérias Primas Minerais para a Indústria: trata-se de extenso levantamento do mercado consumidor paranaense de substâncias minerais, que permite avaliar as reais necessidades e dependências da indústria paranaense em insumos minerais oriundos de outros estados, do que resultou uma publicação de mais de trezentas páginas, fonte permanente de consulta para produtores e consumidores, em trabalho também pioneiro no Paraná, que orientará o direcionamento das futuras pesquisas.
- . II Encontro Nacional do Talco: promoção da Associação Profissional das Indústrias de Extração de Minerais Não Metálicos de Ponta Grossa, que recebeu integral apoio da SEIC/MINEROPAR, com reflexos altamente positivos para o setor talco, responsável por 68% da produção nacional de talco.
- . Controle de Qualidade do Minério de Chumbo: que se propôs, além do controle propriamente dito de teores de minérios, a uma ação medidora entre os pequenos produtores de minério de chumbo e a empresa compradora, tendo alcançado o estabelecimento de uma linguagem comum entre vendedores e compradores. A atuação da MINEROPAR mereceu elogiosas referências da ABRANFE, pelas soluções encontradas.
- . Matérias Primas Minerais Locais: programa em que se divulgou intensamente para o Estado a utilização alternativa de

materiais locais em obras de engenharia civil, através da utilização de mão-de-obra intensiva e local, particularmente a pavimentação de ruas com pedras irregulares, para o que se editou um manual de utilização. Neste particular, num trabalho conjunto com a SEAC e Associações de Trabalhadores, foram mobilizados esforços e verbas para o emprego de pedras irregulares mediante convênio com a PMC/URBS, procurando amenizar o grave problema de desemprego na RMC. Quase 2/3 dos municípios paranaenses empregaram tais tecnologias alternativas durante o ano de 1984.

- . Avaliação Regional: em convênio com a UFPr, estão sendo efetivados programas regionais de longo prazo que, a par de responderem às necessidades da MINEROPAR, oportunizam a realização de pesquisas por parte de professores e treinamento de alunos. Durante o ano de 1984 foram destinados 13 milhões de cruzeiros a este trabalho.

Além destas ações que, individualmente, demandaram maiores esforços, não se minimizou a colaboração emprestada a outros órgãos e o atendimento ao público em geral, onde se destacaram:

- . Programa de Indentificação Gratuita de Minerais (1.000 laudos).
- . Distribuição de Mostruários de Minerais, didáticos, educativos e promocionais (2.700 mostruários).
- . Edição do Panorama Mineral Paranaense, volume anual das estatísticas minerais paranaenses.
- . Avaliação do Mercado Produtor de Paralelepípedos na Área de Influência da RMC (COMEC).
- . Geologia da Região da Gruta de Bacaetava (COMEC).
- . Avaliação e acompanhamento dos projetos de implantação e equipamento de pedreiras - PrAM/SEPL.
- . Relatório de Visita aos Produtores de Calcário de Colombo (CENDI-SEIC).

- . Orientação e assistência às Prefeituras Municipais (55 atendimentos).
- . Relatório Técnico sobre as obras de estabilização das Furnas de Ponta Grossa (PARANATUR).
- . Convênio com a SEFI no sentido de esclarecer e orientar os contribuintes do IUM, melhorando a qualidade do preenchimento dos DARF's e ampliação da base tributável, propiciando um maior retorno ao Estado e municípios.
- . Geologia de Minas no Vale do Ribeira, buscando um maior conhecimento e maior esclarecimento dos fenômenos que controlam os jazimentos de chumbo, realizado integralmente em áreas de minas operadas por empresários privados.
- . Atendimento às consultas da população em geral no que diz respeito à legislação minerária e pequenos aproveitamentos mineiros, particularmente o garimpo de ouro (300 entrevistas).
- . Assistência à classe empresarial, principalmente quanto à referida legislação, controle de áreas sob alvarás e oportunidades de negócios.
- . Divulgação da mineração como atividade de economia regional, através de palestras, projeção de áudio-visuais, feiras e exposições regionais.

Tais atividades formam um conjunto de ações em que a MINEROPAR, baseada no trabalho de seu corpo técnico, procurou sempre a promoção, a divulgação, a assistência e a colaboração do e para o Setor Mineral, caracterizando uma política que responda às questões propostas pela comunidade.

É evidente que, se mais não foi realizado, isto se deveu mais às dificuldades impostas pela limitação de equipes e recursos, pois aos micro, pequenos e médios mineradores, que compõem a quase totalidade do setor, caberiam ainda ações para desenvolvimento de tecnologia (particularmente no segmento de não-metálicos destinados à indústria) e ampliação de reservas, estabelecimento de

padrões de comercialização etc, para o que já se propõe ações específicas para o ano de 1985, particularmente em relação ao talco.

Outro aspecto em que a MINEROPAR participa, sem no entanto oferecer ação direta, é o referente à infra-estrutura das regiões mineiras (especialmente transporte e energia), que se concentram em áreas de relevo mais íngreme, com reduzida extensão de terrenos agricultáveis, cujas difíceis condições de acesso impedem um ritmo maior de desenvolvimento. É a intermediação entre Prefeituras Municipais, entidades de classe e demais órgãos da administração direta e indireta que aproxima os interesses da mineração com os demais planos e ações do Governo Estadual.

2. PROSPECÇÃO E PESQUISA PRÓPRIA

O desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e prospecção dentro dos objetivos da empresa de mineração MINEROPAR, também estão balizados por diretrizes coerentes com as metas do Governo Estadual de promover o desenvolvimento, tendo como alvo final o homem e o seu bem-estar dentro da sociedade. Dentro destas diretrizes, os programas encetados são priorizados segundo suas possibilidades temporais e espaciais de gerarem empregos, além, evidentemente, de buscarem as soluções técnicas adequadas às carências de insumos minerais e às probabilidades e potencialidades que oferece a geologia regional.

Desta forma, o desenvolvimento deste trabalho se faz através de projetos grupados por critérios definidos pelo tipo de jazimento, pela técnica de pesquisa, pela localização geográfica das áreas alvos ou pela combinação de mais de um destes fatores. São os seguintes os programas que foram e/ou estão em desenvolvimento na área de Pesquisa Própria da MINEROPAR.

2.1. PROSPECÇÃO E PESQUISA ALUVIONAR

É um programa que dá continuidade a trabalhos dirigidos a objetivos de mineração cuja lavra se processa em pequena escala e que, desde a fase de pesquisa, utiliza um maior contingente de mão-de-obra local, com destaque para ouro e diamante que não apresentam problemas de mercado. Neste programa, igualmente

procura-se estimular o nascimento do trabalho cooperativado e o associativismo nas atividades de mineração.

- OURO

Após concluídos os trabalhos, numa área de 60.000m² no município de Morretes, onde se bloqueou uma reserva de 67,5 Kg de ouro, a MINEROPAR licitou a lavra experimental que se encontra atualmente em fase final de contratação da empresa vencedora. No início de 1985 serão iniciados os trabalhos de lavra naquele município. Procurando ampliar as reservas de ouro nas áreas deste projeto, a MINEROPAR desenvolve trabalhos na região circunvizinha da área piloto, tendo já bloqueado uma reserva adicional estimada em 285 kg de ouro.

- DIAMANTE

Utilizando da mesma filosofia de pesquisa, a MINEROPAR vem trabalhando em diversos locais nos municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira, visando a cubagem de depósitos aluvionares diamantíferos previamente selecionados.

A pesquisa mais adiantada está sendo desenvolvida em conjunto com 48 garimpeiros no leito ativo do rio Tibagi, na divisa dos municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira. Como todo o trabalho de desvio do rio já foi concluído, espera-se para o início de 1985 a lavra de diamante na referida bacia.

- MINERAIS PESADOS

Trata-se de projeto de aproveitamento de ilmenita e zirconita das areias do litoral paranaense, em módulos de lavra seletiva em pequena escala, manual, com aproveitamento de mão-de-obra local, que viabilizou uma lavra experimental de 30.000t de minério para 1985; em paralelo, se obteve aprovação de estudo para obtenção de rutilo sintético (93% de TiO₂) a partir da ilmenita, com financiamento da FINEP, num investimento total de 15.896 ORTN's.

2.2. PROSPECÇÃO E PESQUISA DE MINERAIS NÃO METÁLICOS

Considerando que a MINEROPAR é o único órgão do Estado voltado para o setor mineral, esse programa atende a prospecção e pesquisa dos minerais carentes, mas de grande utilização em nosso

Estado, e que atualmente são importados de outros estados e mesmo do exterior.

O **Projeto Barra do Itapirapuã**, em desenvolvimento no Município de Cerro Azul, pesquisa rocha fosfática, matéria-prima indispensável para a produção de fertilizantes agrícolas. Associados a esse corpo mineralizado encontramos a fluorita, barita e consideráveis teores de terras raras, molibdênio, chumbo e zinco.

A pesquisa encontra-se em estágio avançado, de modo que a MINEROPAR já está procurando atrair a iniciativa privada para futuras negociações.

O **Projeto Volta Grande**, em desenvolvimento no município de Cerro Azul desde 1981, pesquisa basicamente minério de fluorita. Como os trabalhos nessa área estão concluídos, a MINEROPAR está empenhada no repasse da jazida à iniciativa privada. Com a experiência acumulada na jazida de Volta Grande, a MINEROPAR concluiu que o potencial geológico da região é bastante favorável para fluorita; dessa maneira, desenvolve-se hoje novos projetos, procurando ampliar ainda mais as reservas cubadas em Volta Grande (482.598t).

3. PROSPECÇÃO E PESQUISA DE METAIS BÁSICOS

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos, principalmente, nos municípios de Rio Branco do Sul, Piên, Agudos do Sul, Campo Largo, Almirante Tamandaré e Cerro Azul. Trata-se de prospecção e pesquisa de cobre, chumbo, zinco e associados.

Destacamos nesse programa as pesquisas de chumbo e associados no município de Cerro Azul, objetivando a reativação das minas abandonadas **Diogo Lopes** e **Buenos**.

No município de Rio Branco do Sul, o projeto mais importante pesquisa zonas anômalas para cobre, chumbo e zinco na localidade de **Betara**.

Dado o nível avançado das pesquisas geológicas, a MINEROPAR encontra-se na fase de negociação com a iniciativa privada, visando a caracterização final e cubagem do minério.

4. PROSPECÇÃO E PESQUISA DE MINERAIS ENERGÉTICOS

O Estado do Paraná novamente volta suas atenções para a pesquisa de minerais energéticos.

A MINEROPAR, preocupada com a instável política energética brasileira, resolveu, através de seu representante junto ao CODESUL, criar um grupo paranaense que, em colaboração com os representantes dos demais Estados do Sul, possam fortalecer a atuação do CODESUL na política de substituição de derivados de petróleo, pela crescente produção de carvão mineral no Sul do Brasil.

Atualmente desenvolvem-se trabalhos em duas pequenas minas (Marçal e Campina dos Pupos) e em uma de porte médio (Sapopema).

Na jazida de **Marçal** - município de Reserva, a MINEROPAR cubou aproximadamente 500 mil toneladas de carvão, cujas características se equivalem às de Cambuí, que é a mina mais tradicional do Paraná. A MINEROPAR já firmou contrato com empresas paranaenses de pequeno porte para a caracterização final do produto e a comercialização no mercado paranaense.

O carvão de **Campina dos Pupos** - município de Ortigueira, possui propriedades não compatíveis com o mercado tradicional (baixo volátil). Como a reserva é considerável (2,2 milhões t), a MINEROPAR procura viabilizar seu emprego como carvão antracitoso.

Testes já foram realizados nas empresas do ramo, qualificando-o como correlato ao antracito importado atualmente da África do Sul, com o que aumentou-se o empenho na negociação com a iniciativa privada, procurando seu melhor aproveitamento industrial.

Já a jazida de **Sapopema** apresenta carvões com características de melhor qualidade, compatíveis com os melhores do Brasil. Neste caso, apenas o teor de enxofre continua alto ($\pm 10\%$).

Situada no município de Sapopema, sua reserva medida de 36 milhões de toneladas encontra-se a 450m de profundidade.

Estudos recentes demonstram que para uma vida útil mínima de

quinze anos, prevê-se uma produção dentro da faixa de $700 \cdot 10^3$ t/ano a $1,4 \cdot 10^6$ t/ano de R.O.M. A modulação da produção será em função da demanda de mercado para o tipo de carvão produzido.

A MINEROPAR e a COPEL concluíram recentemente o estudo de pré-viabilidade da Jazida de Sapopema, visando adquirir os direitos minerais (atualmente sob controle da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM), para futuro aproveitamento econômico conjunto do depósito.

As questões de caráter tecnológico, pendentes neste estudo de pré-viabilidade, foram submetidas aos técnicos dos mais tradicionais produtores de carvão da Europa, através de uma viagem específica, onde cada uma das empresas se fez representar por um dos seus técnicos mais qualificados para o fim almejado.

